

SEDUC - SP

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

**LÍNGUA PORTUGUESA - PROFESSOR DE
ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO**



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL DE ABERTURA
DE INSCRIÇÕES 2026**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



SEDUC-SP

Língua Portuguesa

Professor de Ensino Fundamental e Ensino Médio

CONHECIMENTOS GERAIS E DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2017	1
BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro. STEAM em sala de aula: aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica. Porto Alegre: Penso, 2020.....	1
CAMARGO, Fausto; DAROS Thuinie. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre, Penso, 2018	4
LEMOV, Doug. Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.....	4
LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2025.....	6
NELSEN, Jane; LOTT, Lynn; GLENN, H. Stephen. Disciplina positiva em sala de aula: como desenvolver o respeito mútuo, a cooperação e a responsabilidade em sala de aula. Barueri: Manole, 2017	9
QUESTÕES.....	12
GABARITO.....	22

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Gêneros discursivos, com foco na construção de sentidos explícitos e implícitos; Inferenciação, levantamento de pressupostos e subentendidos; Gêneros literários: Gêneros discursivos dos campos: jornalístico-midiático, artístico-literário e atuação na vida pública.....	1
Coesão textual: mecanismos de referenciação (anáfora e catáfora) e sequenciação (conectores e operadores argumentativos); Coerência textual: progressão temática e unidade de sentido	3
Efeitos de sentido decorrentes de escolhas lexicais e sintáticas; Denotação e conotação no funcionamento discursivo	5
Figuras de linguagem como recursos expressivos (metáfora, metonímia, ironia etc.) .	6
Variação linguística (diatópica, diastrática, diafásica) e adequação ao contexto.....	12
Pontuação como recurso sintático-semântico-discursivo.....	14
Relações sintáticas no período simples (funções sintáticas); Período composto por coordenação e subordinação	18

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Modalização (marcas linguísticas de opinião, certeza, dúvida, avaliação)	26
Intertextualidade (citação, alusão, paródia).....	28
Relação entre linguagem verbal e não verbal em textos multissemióticos	32
Literatura como prática social e discursiva: funções estéticas, culturais e ideológicas	34
Relações entre texto literário, contexto histórico e movimentos culturais	37
Estratégias argumentativas: tese, argumentação, contra-argumentação e refutação..	39
Regência verbal e nominal	45
Uso da crase	52
Questões	57
Gabarito	65

SUMÁRIO



Conhecimentos Gerais e Didáticos-Pedagógicos

“Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: uma abordagem teórico-prática” de Lilian Bacich e José Moran apresenta uma reflexão sobre a necessidade de inovação na educação, buscando explorar as possibilidades das metodologias ativas como estratégia para transformar a prática pedagógica.

A obra parte do pressuposto de que a educação deve ser entendida como um processo dinâmico e interativo, capaz de estimular a construção de conhecimentos a partir da experiência e da reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Nesse sentido, os autores defendem a ideia de que as metodologias ativas podem ser uma estratégia eficaz para estimular a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, incentivando a construção de conhecimentos de forma colaborativa e crítica.

Ao longo da obra, os autores apresentam diversas metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida, a gamificação e o ensino híbrido. A partir dessas metodologias, os autores buscam estimular a reflexão crítica sobre a prática pedagógica e apresentam exemplos práticos de como essas metodologias podem ser implementadas na sala de aula.

Além disso, o livro discute a importância da formação contínua dos professores e da construção de uma cultura escolar baseada na colaboração e na inovação. Os autores defendem a ideia de que a inovação na educação depende da construção de uma cultura de mudança e da capacidade de os professores experimentarem novas metodologias e práticas pedagógicas.

Esse livro é de suma importância para todos os profissionais da educação que buscam inovar na prática pedagógica, pois os autores apresentam diversas metodologias ativas e buscam estimular a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, além de discutir a importância da formação contínua dos professores e da construção de uma cultura escolar baseada na colaboração e na inovação.



BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro. STEAM em sala de aula: aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica. Porto Alegre: Penso, 2020

A obra STEAM em sala de aula: aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica, organizada por Lilian Bacich e Leandro Holanda, apresenta uma discussão importante sobre novas formas de ensinar e aprender na educação básica. O livro parte da compreensão de que a escola contemporânea precisa superar práticas excessivamente fragmentadas, nas quais cada disciplina é trabalhada de maneira isolada, sem diálogo com os problemas reais vividos pelos estudantes.

O conceito de STEAM reúne cinco áreas do conhecimento: Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. A proposta não consiste apenas em juntar conteúdos dessas áreas, mas em criar situações de aprendizagem nas quais os estudantes possam investigar, planejar, criar, testar, revisar e apresentar soluções para problemas concretos. Assim, o conhecimento deixa de ser visto como algo pronto, transmitido pelo professor, e passa a ser construído de forma ativa pelos alunos.

Nesse contexto, a obra defende uma educação mais integrada, investigativa e significativa. A sala de aula passa a ser compreendida como um espaço de experimentação, colaboração e produção. O estudante não apenas recebe informações, mas participa da construção do conhecimento, mobilizando diferentes saberes para compreender situações complexas. Essa perspectiva aproxima a aprendizagem escolar dos desafios da vida cotidiana e do mundo contemporâneo.

Um ponto central do livro é a valorização da aprendizagem baseada em projetos. Essa metodologia permite que os alunos desenvolvam competências cognitivas, sociais, criativas e comunicativas. Ao trabalhar com projetos, os estudantes precisam formular perguntas, levantar hipóteses, pesquisar informações, organizar dados, construir produtos, avaliar resultados e comunicar suas descobertas. Esse processo favorece uma aprendizagem mais profunda, pois exige participação ativa e reflexão constante.



GÊNEROS DISCURSIVOS E CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS

► Conceito de gênero discursivo

Os gêneros discursivos são formas relativamente estáveis de organização dos enunciados, usadas nas diferentes situações de comunicação social. Isso significa que, ao falar, escrever, ler ou ouvir, os sujeitos não usam a língua de maneira solta ou aleatória; eles recorrem a modelos socialmente reconhecidos, como notícia, reportagem, artigo de opinião, crônica, poema, conto, requerimento, discurso político, abaixo-assinado, entrevista, resenha, comentário, carta aberta, entre muitos outros.

Cada gênero discursivo apresenta uma finalidade comunicativa, um modo de organização, um estilo de linguagem e uma estrutura composicional mais ou menos previsível. Uma notícia, por exemplo, costuma informar fatos recentes de interesse público; um poema tende a explorar a linguagem de modo estético e expressivo; um requerimento busca solicitar algo formalmente a uma instituição; uma crônica comenta situações cotidianas com tom reflexivo, crítico ou humorístico.

► Sentidos explícitos e implícitos

A construção de sentidos em um texto depende da articulação entre o que está diretamente escrito ou dito e aquilo que precisa ser interpretado pelo leitor. O sentido explícito é aquele apresentado de forma clara na superfície textual, por meio das palavras, frases e informações diretamente declaradas. Já o sentido implícito exige inferência, isto é, depende da relação entre texto, contexto, conhecimentos prévios e pistas linguísticas.

Em uma manchete jornalística, por exemplo, a escolha de determinados verbos, adjetivos ou imagens pode orientar a leitura do público, ainda que nem todas as intenções estejam declaradas. Em um texto literário, os implícitos podem aparecer por meio de metáforas, símbolos, ironias, ambiguidades e silêncios narrativos. Em um texto de atuação pública, como uma carta aberta, o sentido pode ser construído tanto pela argumentação explícita quanto pelas críticas indiretas dirigidas a autoridades, instituições ou grupos sociais.

► Contexto, finalidade comunicativa e interlocutores

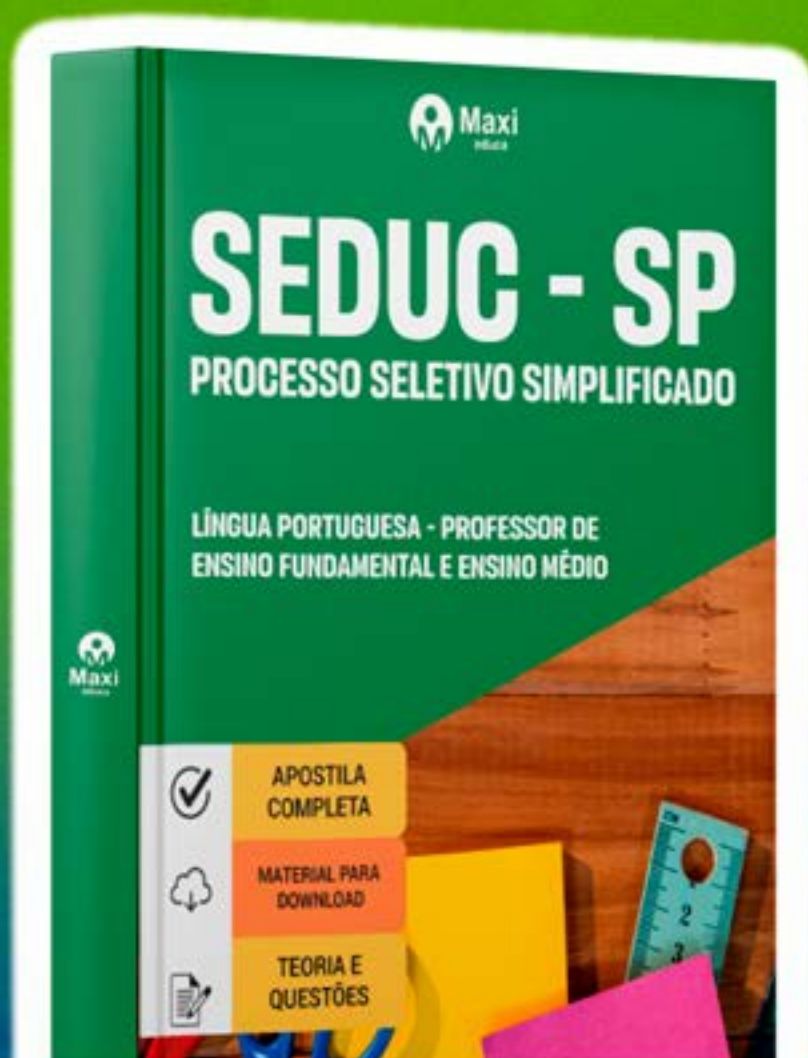
Para compreender um gênero discursivo, é necessário observar a situação comunicativa em que ele circula. O mesmo tema pode receber tratamentos muito diferentes conforme o gênero, o público-alvo e a finalidade do texto. Um fato social pode ser apresentado como notícia, transformado em poema, debatido em artigo de opinião ou reivindicado em manifesto. Em cada caso, mudam-se o modo de dizer, o grau de formalidade, a seleção vocabular, a estrutura textual e os efeitos de sentido pretendidos.

O leitor precisa identificar quem fala, para quem se fala, com que objetivo, em qual suporte e em qual contexto. Esses elementos ajudam a perceber não apenas o conteúdo do texto, mas também sua orientação discursiva. Assim, interpretar gêneros discursivos é compreender a linguagem como prática social, marcada por escolhas, intenções, valores e relações entre sujeitos.

INFERENCIAÇÃO, PRESSUPOSTOS E SUBENTENDIDOS

► Inferenciação como processo de leitura

A inferenciação é o processo pelo qual o leitor constrói sentidos que não estão totalmente declarados no texto. Ler, portanto, não significa apenas localizar informações visíveis, mas relacionar palavras, contexto, conhecimentos prévios, finalidade comunicativa e pistas linguísticas. Quando um texto afirma “A reunião finalmente começou”, a palavra “finalmente” permite inferir que houve espera, atraso ou expectativa anterior.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!